

ALGODÃO – 23/07/2018 a 27/07/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação Semanal
Preços ao Produtor								
Rondonópolis (MT) ¹	R\$/@	78,26	122,00	108,87	107,02	36,75%	-12,28%	-1,70%
Barreiras (BA)	R\$/@	81,56	112,00	110,90	107,22	31,46%	-4,27%	-3,32%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	80,95	122,12	112,91	111,65	37,93%	-8,58%	-1,11%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1º entrega	Cents	71,19	85,41	88,59	88,34	24,08%	3,43%	-0,29%
Liverpool Índ.A	/ lbs	80,87	93,94	97,80	97,26	20,27%	3,53%	-0,55%
Preço Efetivo								
Exportações Efetivas	US\$ Cents/lbs	-	-	-	68,22	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	3,7374	-	-	-

Semana Atual	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
		CIF(cd) SP	Produtor ¹	FOB Paranaguá	Produtor / MT ¹
N.Y. 1º entrega	R\$/@	130,03	120,71	105,78	97,77
Liverpool Índ.A	R\$/@	142,05	132,31	116,70	108,55

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preços Mínimos: Pluma: R\$59,80/@; Algodão em Carço: R\$23,32/@; Carço de Algodão: R\$3,43/@

Gráfico 1 – Evolução dos Preços Internos no Atacado - Esalq



MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro de algodão apresentou leve queda, tanto no atacado, quanto no varejo, na média desta quarta semana de junho, comparado com a semana anterior. A queda acumulada nos meses de julho foi de quase 10% no atacado. Esta retração foi necessária para um realinhamento com a realidade internacional. Para se ter uma ideia, um mês atrás o algodão norte-americano apresentava uma cotação 26,2% menor que à verificada no Mato Grosso, agora, no final de julho, o preço em Nova Iorque já supera o brasileiro em quase 4%.

Apesar de uma produção expressiva, os preços se mantiveram alto devido à alta nos preços internacionais e ao real mais desvalorizado. Em 2018, alta nos preços na Ice Futures, primeiro contrato, foi de 14,1% e no câmbio a valorização foi de 15,4%.

Quanto às exportações, foram exportadas 6,4 mil toneladas até a terceira semana de julho, este é um valor 53,4% que o mesmo período do ano anterior. Como se espera que o Brasil exporte mais 1 milhão de toneladas, esse número deve começar a crescer em breve, já que os maiores volumes são embarcados depois de agosto.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

A Bolsa de Nova Iorque (*Ice Futures*) fechou em leve queda na média semanal, quando comparado com a semana anterior. Apesar do mercado já antever uma piora nas condições das lavouras norte-americanas, as exportações deste país seguiram em ritmo mais lento, o que, juntamente com o dólar valorizado, impediu um aumento das cotações.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

De acordo com a paridade de exportação, o algodão cotado a R\$ 3,23 por libra-peso/lb no interior do Mato Grosso chegaria ao FOB de Santos por cerca de R\$ 3,38/lb. Com o câmbio atual, corresponderia a US\$ 0,90/lb, ou 2,3% inferior à cotação de dez/2018 na Ice.

Já pela paridade de importação, a fibra norte-americana, cotada a US\$ 0,88 por libra-peso na Bolsa de Nova York em jul/2018, com o câmbio atual e com a TEC de 10%, chegaria ao CIF de São Paulo, com ICMS, a R\$ 4,64/lb. O produto nacional é disponibilizado no mesmo mercado a R\$ 3,75/libra-peso, ou seja, poderia subir 23,6% para atingir a paridade.